



**Plano Diretor de Tecnologia de Informação
(PDTI) do CRC-MA**
Biênio-2018/2019

São Luís
05/05/2017

Conselho Regional De Contabilidade Do Maranhão

Conselho Diretor

Antonio das Graças Alves Ferreira
Presidente

Nilton Luis Lima Praseres
Vice-Presidente de Administração

Domingos César Everton Serra
Vice-Presidente de Controle Interno

Waldir Costa Pires
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Maria de Nazaré dos Anjos Barros
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Francisco Gilvan Lima Moreira
Vice-Presidente Técnico

Paraguaçu Santos Veras Filho
Vice-Presidente de Desenvolvimento Operacional

Manoel Omar de Oliveira
Vice-Presidente de Registro

Comissão do PDTI

Nilton Luiz Lima Praseres
Igor Leonardo Santos Cavalcante

Emília Araújo Serra
Ramon Araújo Santos

[HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES]

<< Registrar o controle de alterações (versões) do documento >>

Data	Versão	Descrição	Autor
22/08/2017	1.0	Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) do CRC-MA, Biênio-2018/2019	CRC-MA

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO	7
3	REFERENCIAL ESTRATÉGICO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	8
3.1	Missão	8
3.2	Visão	8
3.3	Valores.....	8
3.4	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs.....	9
3.5	Análise de SWOT	9
4	ORGANIZAÇÃO DO CRCMA.....	11
5	ORGANIZAÇÃO DA TI.....	11
6	RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	12
7	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE TI.....	13
8	PLANO ORÇAMENTÁRIO DO PDTI.....	13
9	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	14
10	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	15

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Maranhão, visa preparar o futuro da entidade para os desafios no exercício de suas atribuições nas áreas de Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada e alinhá-la ao avanço tecnológico da sociedade, atingindo a excelência na prestação de seus serviços através da harmonização e total integração do Sistema CFC/CRC's.

Este PDTI é o documento de planejamento de Tecnologia da Informação do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Maranhão para o período 2018/2019.

Trata-se de importante ferramenta que permitirá o acompanhamento da gestão de forma avançada, proporcionando suporte ao processo decisório, relacionado ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRC's, elevando a governança e desenvolvendo a profissão contábil no âmbito nacional e estadual.

ANTONIO DAS GRAÇAS ALVES FERREIRA
Presidente

1 INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) visa fornecer ao Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA), uma ferramenta de controle, assessoramento, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, de acordo com a IN SLTI/MPOG nº 04/2010.

O PDTI teve sua implementação solicitada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para a elaboração da sua prestação de contas anual, representado pelo Relatório de Gestão do CRC-MA, onde um diagnóstico completo da Instituição é evidenciado em dados que correspondem a seus recursos em sentido amplo, evidenciados no tocante aos gastos relativos à Tecnologia da Informação.

Conforme recomendação do TCU em seu acórdão nº 2690/2016 – TCU – Plenário e solicitação constante no Relatório de Gestão - 2015 e 2016 – TCU, o Controle Interno deste Conselho solicitou a elaboração do presente planejamento.

Não obstante, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação tem por objetivo:

- A alocação mais adequada dos recursos da área de TI;
- A obtenção de propostas mais vantajosas (economicidade);
- O fortalecimento das ações de TI (efetividade);
- A melhoria da gestão dos recursos da TI;
- A satisfação dos clientes da TI (áreas finalísticas);
- A maior transparência das ações de TI; e
- Um maior compartilhamento de informações.

Também foi um fator motivacional, a geração de valor para o órgão, pela atuação estratégica da TI.

2 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO

Foi utilizada uma metodologia que tem como referência o “Guia de PDTI do SISP 2.0” com adaptações divulgadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, observando as particularidades do Sistema CFC/CRC’s e aplicada ao CRC-MA

Procurou-se estabelecer um modelo prático e simplificado, mais adequado à realidade do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão, considerando sua estrutura organizacional e dimensão.

Preparação	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir orientações do TCU
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> • Situação atual
	<ul style="list-style-type: none"> • Situação futura
Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios e Priorização
	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação contemplando contratações e capacitações
Publicação	<ul style="list-style-type: none"> • Assinado pela autoridade máxima do Conselho Regional

3 REFERENCIAL ESTRATÉGICO, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Autarquia com personalidade jurídica de direito público, que tem como objetivo fiscalizar e registrar o exercício da profissão contábil, além de promover a qualificação permanente dos profissionais contábeis no âmbito do Estado do Maranhão.

3.1 Missão

Proteger os interesses dos profissionais de Contabilidade e a preservação do seu mercado de trabalho, assim como proteção dos direitos da sociedade, priorizando a ética e a qualidade dos serviços ofertados.

3.2 Visão

Ser o Conselho de classe estadual no cenário estadual e nacional pela excelência de seu desempenho, comprometido com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, mantendo-se sempre na vanguarda tecnológica, sendo referência em sua área de atuação.

3.3 Valores

- *Compromisso*
- *Responsabilidade*
- *Valorização profissional e social*
- *Ética*
- *Transparência*
- *Companheirismo*

3.4 Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs

Resultados Institucionais

15. Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade.

14. Atuar como fator de proteção da sociedade.

Público-Alvo

13. Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar Programas de Educação Continuada.

12. Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.

11. Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

Processos

10. Firmar parcerias estratégicas.

9. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.

8. Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil.

7. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

6. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Pessoas e Tecnologia

5. Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs.

4. Atrair e reter talentos.

3. Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.

Recursos e Logística

2. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

1. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.

Destaca-se o Objetivo Estratégico “3 - Ampliar e Integrar o Uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs” que já possui os seguintes indicadores estabelecidos:

- Índice de capacitação de usuários em tecnologia.
- Índice de renovação do parque de informática.

Princípios

- Melhoria contínua da prestação de serviços de TI e a transparência de informações à Sociedade
- Efetividade da gestão de TI
- Adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI

Diretrizes

- Aplicação racional dos recursos de TI
- Garantia da Segurança da Informação
- Alinhamento com os objetivos institucionais

3.5 Análise de SWOT

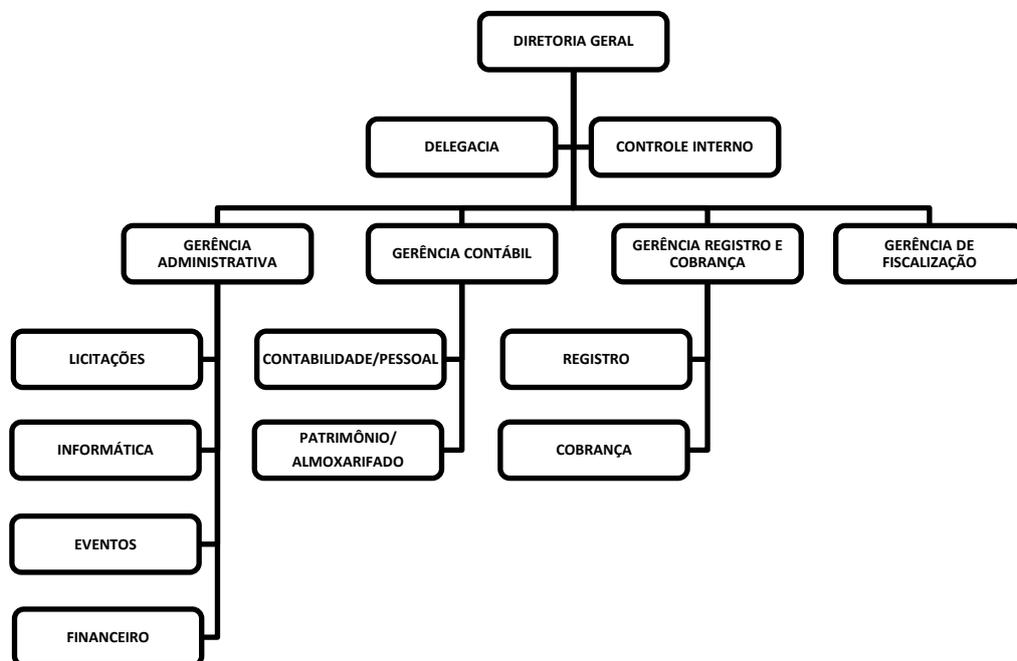
A análise realizada pelo setor de TI, fazendo um levantamento do ambiente interno e externo da organização, apresenta as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o ambiente

da TI do CRC-MA. No ambiente interno são analisados pontos fracos e fortes dos ativos físicos e virtuais das tecnologias utilizadas pela organização, identificando a obsolescência ou vanguarda da tecnologia, possíveis investimentos a serem feitos em TI e qual tecnologia utilizar.

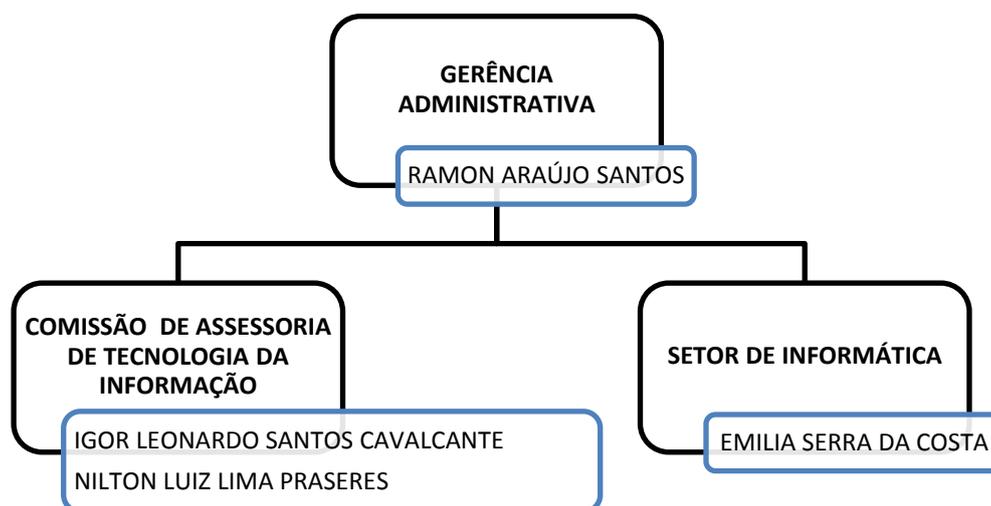
No ambiente externo são analisados fatores que rodeiam a organização, como oportunidades e ameaças que venham a interferir positivamente ou negativamente nas atividades da organização, podemos citar como oportunidades, novas tecnologias e fornecedores de soluções em TI que possam auxiliar o CRC-MA a obter seus objetivos, aquisição de novos equipamentos, como hardware e software capacitação dos servidores do TI. As ameaças seriam a invasão do servidor, desatualização do servidor, hardware e software, a queda do servidor, problemas com a internet

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Aquisição de novo servidor	Velocidade da Internet	Aquisição de novas licenças	Corte de orçamento
Rede <i>wi-fi</i>	Falta de cultura e ações de segurança da informação	Uso de novas tecnologias	Queda do servidor
Novo parque de informática	Baixo orçamento	Intercambio com outros CRC's e CFC	Qualidade de internet
Hardware de boa capacidade	Licença desatualizada	Reconhecimento do TI como área estratégica	Danificação dos equipamentos
Criação da comissão de TI	Quantidade insuficiente de profissionais de TI com foco em gestão de TI	Oferta de capacitação profissional	Fim de licenças de software
Dedicação e comprometimento dos colaboradores	Processos e metodologias de trabalho não formalizados		Rotatividade dos colaboradores
Proximidade da diretoria e vice-presidência no acompanhamento dos trabalhos	Baixa integração entre equipes de TI do CRCMA e CFC		

4 ORGANIZAÇÃO DO CRCMA



5 ORGANIZAÇÃO DA TI



6 RECURSOS TECNOLÓGICOS

Com o apoio às diversas atividades desempenhadas pela TI deste Conselho vários recursos como sistemas gerenciadores de bancos de dados, sistemas de informação e hardware, foram adquiridos ao longo dos anos e necessitam de manutenção e evolução. Esta seção se destina a demonstrar quais são os recursos.

Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados

A tabela abaixo contém o inventário de sistemas gerenciadores de banco de dados existentes.

Banco de Dados	Quantidade de licenças
SQL 2005 STANDARD	1
SQL CALL	25

Hardware

O conselho possui hoje dentre seus ativos um conjunto de equipamentos que suportam toda a operação das atividades.

A tabela abaixo detalha os equipamentos em uso em agosto de 2017.

Hardware	Data de Aquisição	Quantidade
Servidor Dell PowerEdge R530 (XEON E5-2620 V3 2x, RAM 16GB 4x, SD 16GB, SSD 800GB 4x, HDD 4TB 2x, IDRAC8 Enterprise, DVD-ROM)	08/11/2016	1
PC CORE I7 8GB RAM HD 1 TB	12/12/2016	7
PC CORE I3 2GB RAM HD 500 GB	31/12/2011	9
PC CORE I5 2GB RAM HD 500 GB	31/12/2011	4
NOTEBOOK CORE I5 4GB HD 500 GB	31/12/2012	2
PC CORE I7 4GB RAM HD 500 GB	10/01/2012	6
IMPRESSORA HP P 2055	31/12/2011	4
IMPRESSORA BROTHER DCP L5502DN	12/12/2016	3
IMPRESSORA HP LASER JET P1102W	31/12/2012	1
NOBREAK 10VA	12/12/2016	1
SCANNER AVISION	31/12/2011	1
SCANNER DEPARTAMENTAAL AVISION	31/12/2011	1

7 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE TI

O Planejamento das Ações de TI é composto pela relação das Ações de TI previstas para serem realizados no período 2018/2019. As medidas serão tomadas visando adequar e modernizar todas as áreas que envolvem a Tecnologia de Informação do CRC-MA apoiada, em diretrizes e metas estabelecidas para a área, que são:

1. Desenvolver ações que ampliem o nível de satisfação dos usuários internos e externos, com os serviços prestados pela TI;
2. Manter os produtos de TI atualizados e em correto funcionamento;
3. Implementar mecanismos de medição da qualidade dos serviços de TI;
4. Prover integração de soluções de TI com sistemas do CFC;
5. Manter desenvolvimento, manutenção e suporte, de páginas web de portais intranet e internet;
6. Apoiar a definição e automatizar processos administrativos do CRC;
7. Definir e implantar processos de Governança em TI para o CRC;
8. Elaborar, executar e gerenciar o plano de gestão da implantação do PDTI;
9. Propor a qualificação do quadro de pessoal a o mapeamento das competências necessárias para viabilizar o modelo de Governança de TI;
10. Promover a qualificação dos profissionais diretamente envolvidos ao setor de TI;
11. Definir processos para a renovação de Hardware e licenças de Software, para a infraestrutura básica de TI.

8 PLANO ORÇAMENTÁRIO DO PDTI

Este item contém o **Plano Orçamentário** classificando as despesas entre investimento e custeio, bem como consolidar o valor necessário das ações planejadas >>

Número (Conta contábil)	Descrição	Valor R\$
6.3.1.3.01.01.008	MATERIAIS DE INFORMÁTICA	2.800,00
6.3.2.1.03.01.006	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	30.000,00
6.3.2.1.03.01.007	SISTEMAS DE PROC. DE DADOS- SOFTWARES	25.000,00
6.3.1.3.02.01.005	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	45.277,80
6.3.1.3.02.01.026	LOC. DE BENS MÓVEIS, MÁQUINAS E EQUIP.	1.000,00
6.3.1.3.02.01.037	SERVIÇOS DE INTERNET	23.640,00

9 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Fatores críticos de sucesso

Os fatores que podem determinar o sucesso da implementação e implantação do PDTI. Estão relacionados aos ambientes físico, econômico, social e institucional do CRC-MA, assim como aos recursos humanos e tecnológicos. O processo de monitoramento ambiental permite a identificação, entre esses fatores, daqueles considerados críticos para o sucesso de planejamento, desenvolvimento e gerência de projetos. Eles podem ser identificados de acordo com o seu relacionamento com as áreas ou processos da Entidade e decorrem de impactos provocados pelas mudanças nos ambientes interno e externo da organização.

Principais fatores

A seguir, são relacionados os principais fatores que poderão impactar o processo de implementação e implantação do PDTI, caso não sejam gerenciados e controlados de forma permanente.

- Envolvimento e comprometimento de usuários-chave das áreas usuárias/demandantes de serviços de TI;
- Interação com entidades externas no intercâmbio de informações relativas a área de TI;
- Comprometimento e envolvimento da equipe técnica de TI na execução de serviços de TI para utilização das metodologias e dos padrões estabelecidos;
- Comprometimento dos gestores das áreas de negócio com o alinhamento de suas necessidades de TI à implementação do PDTI;
- Os novos projetos deverão ser submetidos à gestão da implementação do PDTI, a fim de garantir o alinhamento daqueles com a implementação deste;
- Participação de técnicos experientes em gerência de projetos, na coordenação da implantação de metodologias;
- Efetiva comunicação da missão e objetivos do projeto a todo o seu público-alvo;
- Aprovação da nova Estrutura de Gestão de TI proposta pelo PDTI;
- Capacitação e contratação de pessoal, em tempo hábil, para execução dos projetos definidos no PDTI;
- Infraestrutura de rede que suporte a implantação dos novos sistemas;
- Adoção e implantação de regras/normas de responsabilidade e utilização dos serviços de TI disponibilizados na rede corporativa do CRC-MA;
- Revisão periódica das diretrizes previstas neste documento.

10 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- *PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI) DO CFC – 2017;*
- *GUIA DE PDTIC DO SISP VERSÃO 2.0 – MINISTERIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – 2017;*
- *BALANÇO SOCIOAMBIENTAL DO CRC-MA – 2014;*
- *PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS – PCCS, DO CRC-MA – 2016.*